

Título: Pressão socioambiental na região das Reentrâncias Maranhenses (RRM), Maranhão, Brasil

Autor(es) Lidiane Silva Machado

E-mail para contato: lika.ld@hotmail.com

IES: UERJ

Palavra(s) Chave(s): Pressões Socioambientais, Geotecnologias, Região das Reentrâncias Maranhenses

RESUMO

A área em estudo localiza-se na costa ocidental do Maranhão, estendendo-se da costa do norte do Pará até o Golfão Maranhense, com a extensão aproximada de 254 km de costa e área de 2.631.260 ha. A região se insere na Área de Proteção Ambiental das Reentrâncias Maranhenses, APA criada pelo Decreto Estadual nº 11.901, de 11/06/1991. O objetivo do trabalho foi avaliar a evolução da pressão socioeconômica utilizando indicadores populacionais e de infraestrutura de saneamento básico por meio das geotecnologias nos municípios pertencentes à RRM. O presente trabalho foi dividido em duas etapas. A primeira consistiu em coleta, tratamento e análise dos dados populacionais e de infraestrutura de saneamento básico da RRM, adquiridos no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e arquivos espaciais do site do Ministério do Meio Ambiente (MMA) para ser utilizados por meio das ferramentas de geotecnologias. O segundo momento foi a elaboração e envio de um questionário padronizado aos atores sociais envolvidos na preservação da RRM. O uso da geotecnologia permitiu a sobreposição de camadas importantes para a análise ambiental da região. No site do MMA, foram encontradas diversas camadas (layers) de informação que serão utilizadas no desdobramento desse estudo. O uso dessas geotecnologias permite uma rápida consulta ao banco de dados da informação espacial, possibilitando uma análise mais sistêmica da região. Analisando a evolução da densidade populacional, observou-se que o município com maior densidade é São Luís, no qual o crescimento da densidade foi contínuo em todos os períodos. Outros municípios tiveram densidade elevada em alguns períodos: Cedral (1991 = 53,33 hab/Km²;) e Pinheiro (1991 = 54,5 hab/Km²). Porém, se comparados a São Luís, estão bem abaixo da densidade evidenciada no mesmo período. O ano de 1980 teve um aumento da taxa de crescimento em grande parte dos municípios. É de se destacar: Turilândia (0,09%), Cândido Mendes (0,07%), Carutapera, Serrano do Maranhão e São Luís (0,05% cada). Foram analisados o percentual de domicílios particulares permanentes com acesso a rede geral de distribuição de água de cada município nos anos 2000 e 2010. Constatou-se que, em toda região, tem crescido continuamente o percentual da população com abastecimento de água. O acesso a esgotamento sanitário geral ou pluvial ficou em torno de 1%, portanto os municípios possuem outras formas de escoamento, como fossa séptica, fossa rudimentar, vala, rio, lago, mar. Segundo dados do IBGE, os resíduos sólidos urbanos quando não coletados contribuem para proliferação de vetores de doenças, podem contaminar o solo e lençóis freáticos, além de produzirem gases de efeito estufa. A região apresenta um único município com percentual alto de coleta de lixo: São Luís em 2010 =91,16%. Os outros municípios ficaram com até 53,72% de acesso a coleta de lixo. Alguns com percentuais muito baixos, como Serrano do Maranhão e Apicum-Açu. É de se ressaltar que, apesar do percentual ser crítico, foi observado aumento de acesso à coleta em todos os municípios das RRM no período compreendido entre 2000 e 2010. Com o intuito de avaliar a percepção ambiental dos atores sociais frente às pressões socioambientais da RRM, foi elaborado um questionário e enviado aos atores. Com os estudos de percepção pode-se diagnosticar entendimentos ou representações das pessoas. Os estudos de percepção devem sempre anteceder a ação de Educação Ambiental (EA). E de posse das percepções deve-se selecionar que paradigmas se deseja adotar. Porém, a não resposta a questionário de pesquisa científica tem sido observada em diversos trabalhos. Marconi e Lakatos ressaltam que, apenas 25% dos questionários entregues são devolvidos respondidos. Os resultados desse trabalho ainda ficaram abaixo de todos os outros mencionados, já que 0% respondeu ao questionário eletrônico enviado. O questionário não obteve o resultado esperado, no entanto, isso não justifica a falta de comprometimento por parte desses atores em contribuir com a pesquisa científica e colaborar para a construção de projetos que respondam às pressões sofridas pelas RRM.